

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE TOMATEIRO INDUSTRIAL A *Meloidogyne*

incognita. Behavior of hybrids from industrial tomato to *Meloidogyne incognita*. ÁVILA JUNIOR, J.H.; SILVA, R.V.; PEIXOTO, F.R.; ALVES, E.S.; LIMA, B.V.; GONDIM, J.P.E. Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos, Programa de Pós-Graduação em Olericultura, Departamento de Nematologia, Rodovia BR 153, Km 633, Zona Rural, CEP 75650-000, Morrinhos, GO, Brasil. E-mail: rodrigo.silva@ifgoiano.edu.br Apoio: Fapeg

As espécies de *Meloidogyne*, causadoras das galhas radiculares, têm sido responsáveis por enormes prejuízos na cultura do tomateiro no Brasil, com destaque para *M. incognita*. O emprego da resistência genética apresenta-se como uma alternativa eficiente, ecológica e economicamente viável, por não causar risco ao meio ambiente e aos seres humanos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento de quatorze híbridos de tomate industrial comercializados no Brasil em relação a *M. incognita*. Os híbridos analisados foram: N 901, UG 8169, H 1301, H 9553, H 9992, H 5108, BRS Sena, BS P0032, BA 5630, HM 7889, BS P0031, F 0574, BS P0034 e BS P0033. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, mudas de tomateiro cultivadas em vasos plástico de 1 L foram inoculadas com 4.000 ovos e eventuais juvenis infectantes de *M. incognita* quando se encontravam no estádio de 3 a 4 pares de folhas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 15 tratamentos (14 híbridos e o tomateiro Santa Cruz cv. 'Kada', padrão de suscetibilidade), com 6 repetições. Aos 60 dias da inoculação, procederam-se às avaliações das variáveis: matéria fresca do sistema radicular e número de ovos. Esta última variável foi utilizada para cálculo do fator de reprodução ($FR = \text{população final/população inicial}$). Em todos os 14 genótipo de tomateiro analisado ocorreu à reprodução do nematoide ($0,57 < FR < 112,34$), de modo que nenhuma delas foi considerada imune a *M. incognita*. Os híbridos contendo o gene *Mi* apresentaram os menores FR. Somente dois híbridos foram considerados resistentes, conforme a escala de Oostembrink (BS P0033 e H9992), que apresentaram fator de reprodução ($FR < 1$). Os demais genótipos apresentaram $FR > 1$, sendo considerados suscetíveis. Em função do tomateiro favorecer uma alta taxa reprodutiva de *M. incognita*, recomenda-se para plantio os híbridos de tomateiro possuidores do gene *Mi* com $FR < 2$.

Palavras-chave: Tomate rasteiro; Nematóide das galhas; Resistência genética, Cerrado.